

Compreender um objeto significa compreender meu dever em relação a ele (a orientação que preciso assumir em relação a ele), compreendê-lo em relação a mim na singularidade do existir-evento: o que pressupõe a minha participação responsável, e não a minha abstração.

M. Bakhtin

O deus das portas, das passagens e transições, este é Jano Bifronte, uma figura da mitologia romana. Ele é representado como um deus com duas faces, uma olhando para o passado e a outra para o futuro. Essa dualidade simboliza a capacidade de ver o que foi e o porvir, tornando-o um guardião dos limiares e das escolhas que as pessoas fazem em momentos decisivos de suas vidas. Para que possamos agir de modo responsável, é preciso olhar em várias direções, só assim poderemos compreender nosso dever moral em relação às nossas ações. Da mesma forma que Jano, nós devemos retroceder e procurar a compreensão do presente a partir das bases materiais que o constituem, e somente dessa forma poderemos adotar ações responsáveis em nosso futuro.

Com base nessa reflexão, este número especial da Revista Saberes nos guia para uma jornada única e enriquecedora no universo da Filosofia da Linguagem, que se dedica a explorar as complexidades e as nuances da linguagem, uma das facetas mais fundamentais da experiência humana, pois ela é muito mais do que um mero meio de comunicação; é a teia que tece nosso entendimento do mundo e das relações humanas. Neste número especial, convidamos você, leitor, a transcender limites, a mergulhar nas águas profundas da linguagem e estudar a infraestrutura na qual ela está imersa.

Os artigos selecionados para este número especial abordam uma variedade de tópicos dentro da Filosofia da Linguagem. Desde a análise das estruturas linguísticas até as implicações éticas da linguagem, passando pela relação entre linguagem e pensamento, cada contribuição oferece uma perspectiva única e provocativa.

Além desses temas centrais, este número especial também apresenta uma seleção de artigos sobre ensino e tecnologia educacional, provenientes das pesquisas desenvolvidas no Mestrado Profissional em Geografia da UFRN (GEOPROF). Os

autores nos convidam a explorar as possibilidades e desafios das Tecnologias da Informação e Comunicação no contexto educacional.

À medida que mergulhamos nas páginas deste número especial, convidamos você, leitor, a se juntar a nós nesta jornada pela Filosofia da Linguagem e pela reflexão crítica sobre a linguagem em todas as suas formas e manifestações. Que esta edição inspire o pensamento, o diálogo e o aprofundamento do entendimento humano através da linguagens.

Que, juntos, continuemos nossa batalha pela promoção de uma educação de qualidade e pela compreensão cada vez mais aprofundada da linguagem como um espelho da nossa existência.

Dr. Ronny Diogenes de Menezes

Editor